RECURSO ADMINISTRATIVO

À Comissão de Licitação

Chamada Pública nº 001/2025

Município de Nonoai/RS

Ref.: Recurso contra habilitação da Cooperativa Coperlat e desclassificação da Sucos Monegat Ltda

A empresa **Sucos Monegat Ltda**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.736.426/0001-08, vem, respeitosamente, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO**, com base nas disposições da **Resolução CD/FNDE nº 06/2020** e no princípio da **ampla defesa**, pelos fatos e fundamentos a seguir expostos:

1. Da desclassificação da Sucos Monegat

Conforme consta no resultado da habilitação **para o item 55 – suco de uva**, nossa proposta foi desclassificada com base no critério de **região geográfica**, conforme interpretação aplicada pela Comissão de Licitação.

2. Da habilitação da Cooperativa Coperlat

Entretanto, observamos que a Cooperativa **Coperlat** foi habilitada, mesmo apresentando documentação que levanta **inconsistências relevantes quanto à origem da matéria-prima ofertada e à sua vinculação com os associados da cooperativa**.

3. Da origem da uva e da ausência de produção própria

As **notas fiscais apresentadas pela Coperlat** revelam a aquisição de uva para industrialização de produtores como **Venício Zanelatto, Murialdo Sperança e Genor Griguol**, todos **residentes em Cotiporã/RS**.

Contudo, conforme consta no **extrato da CAF Jurídica da Coperlat (emitido hoje 18/06/25)**, esses produtores **não integram o quadro de associados da cooperativa**, ou seja, **não possuem vínculo formal com a organização para fins de comprovação de produção própria**, conforme exigido no edital:

“Declaração de que os gêneros alimentícios são oriundos da produção dos seus associados, relacionados no Projeto de Venda.”

A documentação comprova que **a uva foi adquirida de produtores não associados**, o que viola diretamente o disposto no edital, bem como os princípios de **rastreabilidade, transparência e veracidade** exigidos pelo FNDE.

4. Da legalidade da produção terceirizada, mas com rastreabilidade obrigatória

Ressaltamos que a **industrialização terceirizada** em si não constitui irregularidade. Contudo, a legislação exige que a **matéria-prima utilizada seja de origem comprovadamente própria dos associados**, o que **não se verifica** no caso da Coperlat.

A divergência entre os fornecedores da uva e os associados da cooperativa compromete a legitimidade da proposta, uma vez que a cooperativa declarou que os produtos seriam oriundos exclusivamente da **produção dos seus membros**.

5. Do pedido

Diante do exposto, requer-se:

1. A **inabilitação da Cooperativa Coperlat**, por apresentar documentação que evidencia o uso de matéria-prima de origem não associada, contrariando as normas do edital e do FNDE;
2. A **reconsideração da desclassificação da empresa Sucos Monegat Ltda**, de modo a assegurar o tratamento isonômico e a regular aplicação dos critérios;
3. A análise detalhada das notas fiscais apresentadas pela Coperlat, comparando com os nomes constantes no extrato da CAF Jurídica, a fim de verificar a efetiva produção própria dos associados.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Garibaldi, RS, 18 de junho de 2025.

Valcedir Monegat
Responsável Legal
SUCOS MONEGAT LTDA